

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

**CAMPUS BAIXADA SANTISTA**

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**LUCIMARA PATRICIA PATTI**

Produto técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo – Campos Baixada Santista – como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Ensino em Ciências da Saúde.

**SANTOS**

**2021**

**LUCIMARA PATRICIA PATTI**

**LIVRETOS DE APOIO: Minha USAFA cuida de mim e ABA para Famílias**

Produto técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo – Campos Baixada Santista – como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Ensino em Ciências da Saúde.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Stella Maris Nicolau

SANTOS

2021

## **Apresentação**

Como produto desta pesquisa foram criados dois livretos de apoio. Um para profissionais da atenção básica em saúde e um para as famílias pertencentes ao serviço de intervenção precoce no TEA.

Ao mesmo tempo que esta pesquisa trouxe contribuições para a prática do SIPTEA na educação permanente em saúde, passamos a refletir sobre a educação em saúde para as famílias em acompanhamento no SIPTEA. Juntamente com as mudanças no processo de educação permanente com a rede de cuidado foi elaborado como produto deste mestrado um livreto para formação teórica e prática dos cuidadores dessas crianças intitulado: “ABA para famílias”. Tal material já está em uso desde abril de 2020, as famílias recebem o material impresso e em arquivo digital para leitura em seus aparelhos celulares ou computadores. Como o SIPTEA trabalha com intervenção implementada pelos pais/cuidadores, o livreto traz o apoio teórico, associado a todo processo dessas famílias na aprendizagem prática da intervenção precoce na rotina domiciliar.

Como resultado desta pesquisa fica a sugestão para que o município possa continuar o matriciamento em cada unidade de saúde da família, como ocorreu em janeiro e fevereiro do ano 2020, antes da pandemia do COVID19. Para contribuir com esses encontros de prática colaborativa em educação permanente foi elaborado um livreto de apoio para que cada agente de saúde entregue às famílias acompanhadas com crianças de 0 a 3 anos. Este livreto tem o propósito de auxiliar o processo do desenvolvimento infantil de qualquer criança pequena, intitulada “Minha USAFA cuida de mim”. E pode ser replicado em qualquer município interessado.

## Livreto “ABA para Famílias”

# ABA PARA FAMÍLIAS

FORMAÇÃO DE APLICADORES



**O QUE VOCÊ  
PRECISA SABER  
ANTES DA  
INTERVENÇÃO?**

## Introdução

Análise do Comportamento Aplicada



## O que é ABA?

O estudioso do comportamentos Skinner (1938) observou que um comportamento seguido por um estímulo reforçador, aumentou a ocorrência desse comportamento no futuro, **de todas as pessoas**.

Ou seja, à medida que você vai levando a vida, vão lhe acontecendo coisas que vão aumentar ou diminuir a probabilidade de que você adote determinado comportamento no futuro.

Ele chamou isso de condicionamento operante.

**Estímulo - Resposta - Consequência**

## Tratamento ABA para TEA

Diversas pesquisas demonstraram a **EFICÁCIA** e **EFICIÊNCIA** da ABA para tratamento de crianças com TEA.

Ivar Lovaas é um psicólogo que foi a primeira pessoa a aplicar os princípios da ABA para ensinar crianças com TEA. Por isso muitas pessoas falam do "método Lovaas" quando se referem sobre o ensino de crianças com TEA.

O programa geralmente é amplo; cobrindo as habilidades acadêmicas, de linguagem, sociais, de cuidados pessoais, motoras e de brincar. O intenso envolvimento da família no programa é uma grande contribuição para o seu sucesso.

## Análise do Comportamento Aplicada (Applied Behavior Analysis; abreviando: ABA)



## Termos

### Estímulo (S):

S

- Conhecido e chamado de "SD" ou "Estímulo Discriminativo".
- A instrução inicial, a exigência, ou comando a ser dado.
- Também conhecido como o antecedente.
- Especifica a fala e/ou a apresentação dos materiais.

### Resposta (R):

R

A(s) resposta(s) esperada(s) e aceitável(is) ao estímulo, são os comportamentos ou ações que fazemos

### Consequência (C):

C

- Também conhecido como reforçamento ou consequência.
- A consequência que segue imediatamente a resposta da criança.

Mas como?

- Métodos válidos científicos
- Intervenção individualizada
- Ensino dividido em pequenos passos, possibilitando uma "aprendizagem sem erros"
- Avançar os passos de acordo com o ritmo da criança.
- Busca a generalização dos comportamentos adequados.

# Comportamento



# Comportamento

Simples: um comportamento é tudo o que uma pessoa faz e diz. É uma ação ("chorar") e não uma característica da pessoa ("alta"). Aquelas coisas que estão "na sua cabeça", como pensamentos, intenções, idéias, planos, etc., são comportamentos.

## Comportamento Respondente

É um comportamento biologicamente marcado para acontecer, não depende de nossa vontade nem de um reforçamento. Como por exemplo a dilatação da pupila.



## Comportamento Operante

Os princípios do Condicionamento Operante foram descobertos e descritos por B.F. Skinner. A coisa mais importante a se entender é:

**Um comportamento seguido de um estímulo reforçador resulta em um aumento da probabilidade daquele comportamento se repetir no futuro.**

## Termos S-R-C

Antecedente + Comportamento de Resposta + Consequência.  
Podemos registrar observando um comportamento os seguintes itens: duração, frequência e intensidade.



## Observando e Medindo Comportamentos

• Duração: quanto tempo levo fazendo algo – por exemplo, "Levou 3 minutos e meio para Silvío amarrar seus sapatos", ou "levou 15 minutos para Sandra fazer seu dever de Matemática".

• Frequência: quão freqüentemente faço algo – por exemplo, "João bateu palmas 16 vezes em um período de 5 minutos", ou "Caio fez 5 pedidos em um período de 45 minutos".

• Intensidade: quanta energia, força física ou intensidade esteve envolvida em realizar o comportamento – por exemplo, "Zeca carregou 15 quilos de mantimentos", ou "os gritos de Rita atingiram 100 decibéis".



## Observação Direta

Observar e registrar o comportamento identificado como ele ocorre. Você pode decidir observar o dia todo e registrar cada vez que o comportamento ocorrer, ou você pode definir um período de tempo tal como o recreio ou a hora de dormir para coletar dados sobre o comportamento visado.

## Método de Contagem

Você pode simplesmente colocar marcas de verificação (✓), ou "marcar palitinhos" (|||) em um pedaço de papel, ou usar um contador manual.

## Avaliação Indireta

Entrevistar pais, professores, amigos, ou deixar com eles listas de verificação ("checklists"), questionários ou escalas de classificação.

# Reforçamento



## Reforçadores Primários

São coisas que precisamos para sobreviver, como ar, água e comida, não usados para ensino

## Reforçadores secundários

- Tangíveis: bijuterias, brinquedos, livros, figurinhas, etc.
- Comestíveis: doces, frutas, biscoitos, batata frita, guloseimas, etc. (brindes extras).
- Atividades: um filme, videogame, ciranda-cirandinha, tempo livre, um jogo, tempo no computador, etc.
- Sociais: um elogio, sorrisos, um aceno de cabeça, aplausos, polegar-para-cima, uma piscadinha, etc.
- Físicos: cócegas, abraços, beijos, tapinhas nas costas, um toque, um balanço, etc.



## Escolhendo Reforçadores

Antes de realmente começar a ensinar a criança, é muito útil verificar que tipos de coisas são reforçadores para ela. Faça uma lista e, antes de tudo, separe estes itens. Você pode querer separar certos brinquedos e bugigangas especialmente para o horário de trabalho, para que sejam especiais. Você pode querer reservar também guloseimas favoritas, vídeos, jogos, etc., só para estas horas.

## Faça um avaliação

Olhe o que a criança escolhe para brincar por si só. Lembre-se, poderão ser coisas pouco usuais que interessam a ela – uma caixa de vídeo, um papel brilhante, um barbante, um espelho, um cobertor. Não se preocupe, por ora, se estas opções são pouco usuais.

Deixe a criança escolher dentre diferentes itens de uma caixa. Troque as escolhas. Pode ser interessante ter uma caixa com várias coisas legais, assim você poderá dar-lhe três ou quatro coisas diferentes de cada vez. Lembre-se de apresentar diferentes categorias de reforçadores, tais como comida, brinquedos, vídeos, oportunidades de brincar, etc.

### Vamos ver se entendemos o que é reforçamento:

Todos precisamos de reforçamento, e todos trabalhamos por ele. Pode ser o reconhecimento do chefe, um abraço da esposa, uma risada depois de contarmos uma piada, uma boa nota em um exame ou o salário no fim do mês. O truque para reforçar é descobrir o que é poderoso o suficiente para causar o comportamento desejado acontecer de novo.

**Reforçamento é um processo no qual um comportamento é fortalecido pela consequência imediata que seguidamente segue a sua ocorrência.**

As consequências dos comportamentos podem ser agradáveis ou desagradáveis. Quando as consequências são agradáveis são chamadas de Reforçadoras, porque tendem a reforçar o comportamento que seguem.

Quando consequências são desagradáveis, são chamadas de punição.

## Reforçamento



### Reforçamento Positivo:

Um Reforçador Positivo (SR+) é a adição de alguma coisa que resulta no fortalecimento do comportamento. Por exemplo: você faz um trabalho, e é pago por ele.

### Reforçamento Negativo:

Um Reforçador Negativo (SR-) é a remoção de alguma coisa desagradável que resulta no fortalecimento de um comportamento. Por exemplo, você retira a etiqueta de uma camisa nova que está irritando sua nuca.

**Lembre-se que, se aparece aqui a palavra REFORÇADOR, há a tendência de aumentar o comportamento. Tanto reforçadores positivos quanto os negativos tenderão a fortalecer ou aumentar o comportamento.**

**Reforçamento Negativo e Positivo não tem relação com BEM e MAL, mas com a relação de soma (+) e subtração (-)**

### Esquemas de Reforçamento

#### Esquema de Reforçamento Contínuo:

Um esquema de reforçamento contínuo é usado quando ensinamos um comportamento ou habilidade pela primeira vez (aquisição). É Reforçamento Positivo que segue imediatamente a cada ocorrência do comportamento.

#### Esquema de Reforçamento Intermitente:

Nem toda a ocorrência de um comportamento desejado é reforçada. É usado para manter comportamentos adquiridos. Um número variável de comportamentos precisa ocorrer antes do reforçador ser dado. É o mais sustentável, e é mais próximo do ambiente natural.

**Quando você for ensinar uma habilidade pela primeira vez, a recompensa deve ser dada depois de cada tentativa bem-sucedida, mesmo com ajuda. Isto é chamado um esquema de reforçamento contínuo.**



## Mas como?

### Como usar Reforçadores:

Associe a si mesmo com o reforçamento positivo. Esta é provavelmente a coisa mais importante que você pode fazer.

Dê a recompensa imediatamente após o comportamento que estamos ensinando – e nós queremos dizer imediatamente!

Seja específico sobre o que você está reforçando.

Monitore a eficácia dos reforçadores e varie-os. Se a criança não está interessada, o reforçador já não funciona mais.

Amplie o repertório de reforçadores.

Quando a criança estiver fazendo algo certo no ambiente natural, também é importante reforçar.

Reforçamento positivo é o mais poderoso instrumento para ajudar a criança a aprender.



# Manejo de Comportamento Inadequado



## Registro

Quando os pais aprendem a observar e registrar os comportamentos levam informações mais precisas para a equipe planejar uma intervenção mais efetiva. É importante registrar o antecedente (tudo o que acontece antes do comportamento problema), a resposta da criança (as ações da criança orientadas para um objetivo) e a consequência (tudo o que foi feito após o comportamento da criança).

## Função

TODAS nossas ações são orientadas para um objetivo. POR ISSO o comportamento tem uma função e foi reforçado, ou seja, é funcionou e foi consequenciado de modo que o faremos novamente para obter os mesmos resultados. Se algo funcionou no passado, a chance de repetir é maior. Isso acontece tanto para os comportamentos inadequados (bater, morder, chorar, gritar, etc.), quanto para outros (pedir, cantar, dançar, etc.).



## Acesso

Através da análise destas três partes (antecedente-resposta-consequência) é possível descobrir a função do comportamento. Pense na situação a seguir, antecedente (criança viu a mamadeira com a mãe), resposta (apontou para a mamadeira), consequência (mãe entregou a mamadeira). No futuro, a probabilidade da criança apontar para ter acesso ao que ela quer aumenta, pois a mãe reforçou o comportamento, entregando a mamadeira logo após a criança pedir apontando.

## Avaliação

A criança pode se comportar para: obter a atenção de alguém, obter acesso a itens tangíveis, fugir/ esquivar de demandas ou reforçamento automático. Em cada caso, haverá uma estratégia de intervenção diferente. Portanto, antes de pensar em intervir, é necessário realizar a avaliação. Os pais e cuidadores tem papel fundamental no processo de avaliação comportamental junto com a equipe de intervenção.

### Vamos lembrar o conceito de reforço:

Reforço aumenta a probabilidade do comportamento acontecer no futuro.

Se algo funcionou no passado, a chance de repetir é maior!  
Pense no exemplo:

Eu estou apertado para ir ao banheiro.  
Tem um banheiro próximo a mim e um mais distante. Vou ao banheiro próximo e a porta está trancada, então vou ao mais distante.  
Se, isso acontece com frequência, ou seja, toda vez que vou no banheiro próximo, ele está trancado.  
A probabilidade de ir direto ao banheiro mais distante aumenta

### Criança faz o que faz por uma razão, um objetivo

Pare e pergunte a si mesmo:

QUAL O OBJETIVO DO MEU/ MINHA FILHO (A)?

Todo comportamento é funcional, ou seja, funciona para quem o pratica, tem um reforçador.

Você pai, mãe, cuidador tem um papel fundamental!  
É extremamente importante que você saiba observar e registrar os comportamentos do seu filho (a), para assim, levar informações precisas para a equipe que o atende, e assim contribuir para o sucesso da intervenção!

## Berras, comportamentos inadequados, auto e hetero agressivos acontecem porque funcionam para a criança!



Mas como?

### O que é importante observar e registrar?

Quantas vezes o comportamento ocorre? Quanto tempo dura?  
Registre comportamentos observáveis: chutar, chorar, morder, bater, etc.

### Observe a figura a baixo:



### É possível dizer por que a criança está chorando?

Um mesmo comportamento, por exemplo, o chorar, pode ter funções diferentes, ou seja, o choro pode ser usado para atingir diferentes objetivos.

Portanto, só dizer, que a criança chora muito é insuficiente para intervir!  
É necessário descobrir a função do comportamento!

### Atenção

A criança se comporta para ter a atenção de alguém.  
Comportamento do adulto: declarações de desaprovação e preocupação.

### Acesso a item tangível

A criança se comporta para ter acesso a alguma coisa (brinquedos, alimentos, objetos).  
Comportamento do adulto: Entrega de itens.

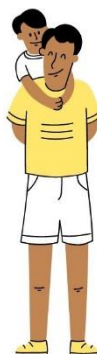
### Fuga/Esquiva da Demanda

A criança se comporta para adiar ou se livrar de uma atividade/ tarefa. Comportamento do adulto: Retira a tarefa/ atividade.

### Reforçamento Automático

Não depende da ação de outra pessoa.  
As consequências são geradas pelo próprio comportamento, estimulação sensorial.

## Funções do Comportamento



### Entendendo melhor:

O comportamento tem três partes:  
Antecedente - Resposta - Consequência

**Antecedente:**  
São os acontecimentos que precedem o comportamento, ou seja, acontecem imediatamente antes de o comportamento ocorrer. É um estímulo.

**Comportamento/resposta:**  
Como já vimos, são as ações da criança.

**Consequência:**  
São as respostas ambientais para o comportamento de uma pessoa.  
Lembre-se do conceito de reforço!

### Um exemplo:

APROXIMOU-SE DO ADULTO CHORANDO E LEVANTOU O BRAÇO EM DIREÇÃO DELE. ADULTO PEGA NO COLO.

Neste caso, qual a função do comportamento?

Ter acesso a algo: ao colo do adulto. O comportamento da criança foi reforçado, quando recebeu o colo. Portanto, a probabilidade da criança levantar o braço e chorar no futuro aumentam, quando ela quiser o colo

Faça o exercício, de observar os comportamentos de seus filhos (as) e registrem conforme os exemplos:

ANTECEDENTE	COMPORTAMENTO	CONSEQUÊNCIA

Tente dar uma hipótese a função do comportamento observado!

## Exercícios



Após observar e registrar, responda algumas perguntas:

- 1- Em que situações o meu filho (a) não faz este comportamento?
- 2- O comportamento acontece mais em que horário (manhã/ tarde/ noite)?
- 3- O comportamento acontece mais com quem? Pai, mãe, tios, avós, irmãos?
- 4- Quando meu filho (a) não está fazendo este comportamento, o que ele está fazendo?
- 5- Meu filho (a) ganha alguma coisa com este comportamento? O que?
- 6- Meu filho (a) consegue escapar de algo ruim para ele (a) quando faz este comportamento? Do que?
- 7- Meu filho (a) faz mesmo sozinho?

Mas, será que é só parar de reforçar o comportamento inadequado que ele irá melhorar?

A resposta é não. Também é necessário ensinar formas adequadas da criança se comportar para atingir seus objetivos!

LEMBRE-SE: A AVALIAÇÃO COM A EQUIPE INTERDISCIPLINAR É ESSENCIAL PARA REALIZAR O PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO NO MANEJO DE COMPORTAMENTO INADEQUADO.

### Atenção

É necessário ensinar a criança a pedir a atenção através de adequados:

- \*chamar
- \*cutucar

Ofereça atenção aos comportamentos adequados! Vale refletir!

Oferecemos mais atenção quando a criança está apresentando comportamento inadequado, do que o contrário! Precisamos inverter isso!

Quando damos bronca estamos dando atenção!

### Acesso a item tangível

Ensine a criança a pedir adequadamente:

- \*direcionando o braço
- \*apontando
- \*emitindo sons
- \*falando
- \*utilizando PECS

### Fuga/Esquiva da Demanda

Ensinar a criança a:

- \*Dizer "não" ou pedir um intervalo. \*Aumentar gradativamente o tempo em uma determinada tarefa.
- \*Inserir gradualmente a exigência da tarefa.
- \*Dispensar a criança aleatoriamente. \*Intercalar atividades fáceis e difíceis.

### Comportamento Alternativo



### Reforçamento Automático

Vamos nos referir aos comportamentos autolesivos produzidos por consequências de reforço automático.

Autolesivos: trazem danos físicos, são os comportamentos de se bater, se morder, se arranhar, outros.

- \* Enriquecimento ambiental: deixar livre os itens de preferência da criança.
- \* Redução da estimulação sensorial: reduzir a sensação física produzida pela autoestimulação.
- \* Estimulação competitiva: oferecer estímulos sensoriais alternativos similares aos produzidos automaticamente, sem que a criança emita o comportamento danoso. (CEPPI & BEVENUTI, 2011)

Às vezes é indicado o uso de equipamentos de proteção e estratégias de bloqueio.

*Lembre-se de conversar com sua equipe interprofissional sempre!*

# Intervenção



## Avaliação de Reforçadores

Esse é o primeiro passo da intervenção.  
E ela deve ser refeita a cada semana!

## Avaliação de Habilidades

Definição dos objetivos; Elaboração de Programas; e Avaliação de Progressos.



## Barreiras

Há comportamentos inadequados? Se há é necessário fazer primeiro esses manejos, com intervalo entre os ensinamentos, atenção na contingência.

## Construir Programas

O que é feito? Como se faz? Com quem se faz? Quando? Por que?  
Qual o estímulo antecedente? Qual a resposta esperada? Qual a consequência?

Objetivos de longo (buscando melhoria na qualidade de vida), médio (como chegar lá) e curto (pré-requisitos + passos)

### Tentativas Discretas - DTT

SD - R - C - Intervalo  
Nessa estratégia o adulto prepara o ambiente, seleciona os reforçadores e faz o ensino de forma contínua, conforme o planejamento.

Etapas do processo de aprendizagem:

- 1º Apresentação DTT.
- 2º Retirada DTT.
- 3º Generalização.

### Naturalística

OE - SD - R - C

Aqui o adulto aproveita a OE (operação motivadora) da criança e a partir desse interesse natural apresenta o estímulo (SD) do ensino planejado.

Etapas:

- 1º Iniciação pela operação motivadora-estabelecida da criança.
- 2º Oportunidade de ensino.
- 3º Reforçar e Generalizar.

## Quais as Estratégias em ABA?



### Encadeamento

SD - R1 - R2 - R3 - R4 - C

Estratégia utilizada para ensinar tarefas complexas, por exemplo "escovar os dentes". Devemos dividir esta atividade em várias etapas pequenas e ensinar um por vez.

Etapas:

- 1º Análise de Tarefa.
- 2º Linha de Base.
- 3º Cadeias Comportamentais.

### O que deve conter em todos os programas?

- Habilidade a ser ensinada
- Data de Início
- Critério de Aquisição
- Critério de Manutenção
- Critério de Generalização
- Descrever o SD
- Descrever o Reforçador
- Dicas (Ajudas)
- Esvanecimento de Dicas (Passos)
- Correções
- Sonda

# Ajudas e Dicas



## Ajuda Física

Você ajuda fisicamente a criança a completar uma tarefa pondo sua mão sobre a dela para pegar brinquedos, empilhar blocos, segurar um giz de cera, escolher um objeto sobre a mesa, usar um garfo ou colher.

Essa ajuda pode ser física total (FT) ou física parcial (FP) ou física leve (FL).

## Ajuda Gestual

É apontar para a resposta correta ou indicá-la olhando de relance ou na direção da resposta correta. Pode ser um outro tipo de movimento, como inclinar a cabeça para dar um sinal ou começar a executar uma ação.



## Ajuda Verbal

É pode ser verbal parcial (VP) ou verbal total (VT). Verbal total é dar a resposta inteira

## Ajuda Modelo

É quando se mostra à criança como fazer alguma coisa: modelo completo ou modelo parcial.

### Há dois tipos principais de dicas: Dicas de Resposta e Dicas de Estímulo

Uma Dica de Resposta envolve o comportamento de outra pessoa que ajuda na efetuação da resposta.

Uma Dica de Estímulo é alguma coisa que você faz para tornar o estímulo mais saliente e mais provável de ser escolhido.

Ajudas Menos para Mais ou Mais para Menos.

Atraso de Tempo da Ajudas: Constante ou Progressivo.

Não-Não Dica.

### Aprendizagem sem Erro

Aprendizagem sem erro significa que você garante que seja dada a resposta correta. É um sistema de dicas que vai da ajuda MÁXIMA para a ajuda MÍNIMA. Você começa com a maior dica disponível e gradualmente esvanece para dicas menos evidentes, até retirá-las completamente.

### Esvanecimento

Você deveria estar preparado para aumentar ou diminuir o nível de dicas de tentativa para tentativa, conforme o necessário, para produzir todas as vezes a resposta correta da criança.

Para ajudar o processo de aprendizagem, usam-se vários níveis de dica. Uma dica é um estímulo extra que ajudará o comportamento desejado a ocorrer sob o estímulo correto. A meta é usar o menor nível possível de dica necessário para conseguir o efeito desejado e então esvanecer (remover gradualmente) as dicas o mais rapidamente possível, de maneira que a criança possa fazer tudo sozinha.

### Intervalos

Determina as pausas entre as tentativas e o tempo de acesso ao reforçador.

### Correções

Feedback Vocal.  
Ensaio dirigido.  
Ausência de Consequência.  
Modelação.  
4 passos.



# Programas



## Comportamento Verbal

Receptiva – comportamento de ouvir: identifica objetos, partes do corpo e figuras; segue instruções de 1, 2 e 3 passos.  
Expressiva – mando (faz pedidos); tato (nomeia pessoas, objetos, lugares, emoções, verbos ...); ecóico (imita/repete sons, sílabas e palavras); intraverbal (completa ou responde a fala do outro); repertórios Textuais e ditado.

## Comportamento Social

Reação ao ambiente; contato visual; atender ao chamado do nome; rastreamento de objeto. atenção compartilhada; interagir e brincar.



## Habilidades Básicas

Habilidade que são pré-requisitos.

## Habilidades Pré-Acadêmicas

Habilidades de imitação; pareamento; identificação de números e letras.

### Quantos programas ensinar de uma vez?

Quantos programas incluir de uma só vez é sempre uma questão. A resposta dependerá do aprendiz e da quantidade de tempo disponível.

### Folha de Registro

A folha de registro, contem as instruções para a execução de cada programa específico. Estas são combinadas com um sistema de coleta de dados para tornar as coisas mais simples.

Uma vez que você identificou o programa que deseja ensinar, precisará estabelecer estímulos antecedentes e consequentes para o programa.

#### Lembre-se o que deve ter em todo programa:

Habilidade a ser ensinada  
Data de Início  
Critério de Aquisição  
Critério de Manutenção  
Critério de Generalização  
Descrever o SD  
Descrever o Reforçador  
Dicas (Ajudas)  
Esvanecimento de Dicas (Passos)  
Correções  
Sonda  
Legenda (+, -, a)



### Como e quando realizar o programa?

- 1º Avaliação dos Reforçadores da criança.
- 2º Comece com pareamento você com os reforçadores dela.
- 3º Torne o ambiente atrativo, prepare o ambiente.
- 4º Construção do programa buscando Aprendizagem sem erro.
- 5º Intercale programas fáceis com difíceis.
- 6º Aumente gradualmente o número de tentativas do programa.
- 7º Pistas visuais.
- 8º Instruções Claras.
- 9º Transferência de Estímulos.
- 10º Modelagem.
- 11º Momentum Comportamental
- 12º Esvanecimento
- 13º Generalização



**Livreto: Minha USAFA cuida de mim**

**VIGILÂNCIA DA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**PREFEITURA DE PRAIA GRANDE**



**SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NO  
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - SIPTEA**

*Minha*   
**USAFA**  
*cuida de mim*

**NOME DA CRIANÇA:** \_\_\_\_\_  
**DATA DE NASCIMENTO:** \_\_\_\_\_  
**EQUIPE DE REFERÊNCIA:** \_\_\_\_\_

## **PORQUE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA CRIANÇA?**

**“É NESSA FASE QUE TODOS NÓS  
DESENVOLVEMOS HABILIDADES IMPORTANTES  
PARA UMA VIDA INDEPENDENTE E DE  
QUALIDADE ATÉ A VELHICE. NESSA FASE HÁ O  
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES  
COGNITIVAS, SOCIAIS, MOTORAS E DE  
LINGUAGEM”**

## **VAMOS GARANTIR UM FUTURO DE SUCESSO AOS NOSSOS PEQUENOS?**

*Vamos juntos você, nossa criança,  
sua família e sua equipe de  
saúde!*



# VAMOS ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA CRIANÇA!

*Segue aqui 4 passos:*

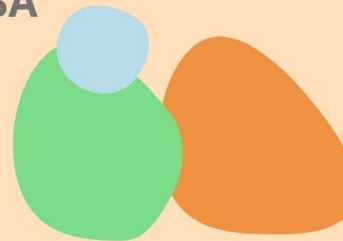
1° FAÇA ESSA OBSERVAÇÃO MENSALMENTE

2° ANOTE NO CALENDÁRIO PARA NÃO  
ESQUECER E QUALQUER DUVIDA ME  
CHAME, SOU A

\_\_\_\_\_ SUA  
REFERENCIA NA UNIDADE BÁSICA DE  
SAÚDE.

3° LEVE ESSAS INFORMAÇÕES PARA A  
CONSULTA DE ROTINA DA NOSSA CRIANÇA.

4° COMECE A OBSERVAR AS HABILIDADES  
QUE DEVERÃO SER APRENDIDAS NO MÊS  
SEGUINTE E PROPORCIONE ESSAS  
BRINCADEIRAS EM CASA





# O QUE OBSERVAR NO

*primeiro ano?*

## Segundo até o sexto mês:

- Resposta ativa ao contato social.
- Segura objetos.
- Emite sons (converse com ela. Observe se ela emite sons como gugu, eeeeeee)  
A partir de 3 meses:
- De bruços, levanta a cabeça, apoiando-se nos antebraços.  
A partir de 4 meses:
- Busca ativa de objetos.
- Leva objetos a boca.
- Localiza o som.
- Muda de posição ativamente (rola).

## Primeiro até o segundo mês:

- Postura: Barriga para cima, pernas e braços fletidos, cabeça lateralizada.
- Observa um rosto.
- Reage ao som.
- Eleva a cabeça.
- Sorriso social quando estimulada.
- Abre as mãos.
- Emite Sons (que não seja choro).
- Movimenta ativamente os membros.

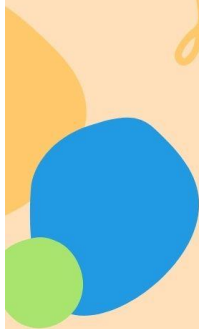
## Sexto mês até um ano:

- Brinca de esconde-achou.
- Transfere objetos de uma mão para outra.
- Duplica sílabas.
- Senta-se sem apoio.  
A partir de 9 meses
- Imita gestos.
- Faz pinça.
- Produz "jargão" (conversação incompreensível com ela mesma, com você ou cuidador).
- Anda com apoio.



# O QUE OBSERVAR NO

*segundo ano?*



## Um ano e meio até dois anos:

- Tira a roupa.
- Constrói torre de 3 cubos.
- Aponta 2 figuras.
- Chuta a bola.
- Aponta para uma parte do corpo.
- Aponta para si.
- Aponta para figura nomeada;
- Vira páginas de um livro;
- Nomeia 4 objetos comuns em figuras.

## Um ano até um ano e meio:

- Mostra o que quer.
- Coloca blocos na caneca.
- Fala uma palavra (que não seja o nome de familiares ou animais de estimação).
- Anda sem apoio.
- A partir de 15 meses:
  - Usa colher ou garfo.
  - Constrói torre de 2 cubos.
- Fala 3 palavras (que não sejam o nome de familiares ou animais de estimação).
- Anda para trás.

## Dois anos até três anos:

- Veste-se com supervisão.
- Constrói torres de 6 cubos.
- Fala frases com 2 palavras (forma frase com significado, que indique uma ação).
- Pula com ambos os pés.
- Brinca com outras crianças.
- Imita linha vertical (após observação, faz uma linha no papel de, pelo menos, 5cm de comprimento).
- Reconhece 2 ações (observe se a criança aponta a figura de acordo com a ação, ex: Quem mia? Quem late?
  - Quem galopa?).
  - Arremessa a bola.



# Conduta

- ↳ **Ausência de 2 ou mais marcos para faixa etária anterior - provável atraso do desenvolvimento.**  
**Orientar mãe/cuidador sobre estimulação da criança e encaminhar para SIPTEA.**
- ↳ **Ausência de 1 ou mais marcos para sua faixa etária - alerta para o desenvolvimento.**  
**Orientar Mãe/Cuidador sobre estimulação da criança, encaminhar para SIPTEA e marcar retorno em 30 dias.**
- ↳ **Todos os marcos estão presentes, mas existem 2 ou mais fatores de risco - desenvolvimento adequado com fatores de risco.**  
**Informar mãe/cuidador sobre sinais de alerta, orientar como estimular e reavaliar em 30 dias.**



**CASO OBSERVE NESSE PROCESSO  
ATRASSO EM UM OU MAIS MARCOS DO  
DESENVOLVIMENTO**

**o que fazer?**

# **APLICAÇÃO DA ESCALA ABC**

*Disponível no Protocolo do Estado de São Paulo*



**APÓS IDENTIFICAÇÃO DE RISCO PARA ALGUMA  
DEFICIÊNCIA  
SUGERE-SE ENCAMINHAMENTO AOS SERVIÇOS DA  
REDE DE CUIDADO**

**Serviço 1: SIPTEA**

SUSPEITA DE TEA, ATRASO DE LINGUAGEM,  
COMPORTAMENTOS  
INADEQUADOS ENTRE 0 AOS 4 ANOS 11 MESES.

**Serviço 2: CER II**

SUSPEITA DE DEFICIÊNCIA FÍSICAS OU  
NEUROLÓGICAS AO CER II

**DESTA FORMA PROTEGEREMOS JUNTOS A PRIMEIRA  
INFANCIA DE NOSSA CIDADE**

